Saúde Intestinal de Leitões

Autor(res)

Marcus V G Oliveira
Anna Beatriz De Souza Araújo
Letícia Gabrielle Castro
Nathally Ventura Pontes
Thalyta Ribeiro Jacinto
Adriele Angelim De Oliveira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A suinocultura é um dos setores mais relevantes da produção animal, destacando-se pela eficiência produtiva e pelo potencial de exportação do Brasil. A fase inicial de criação, especialmente o período neonatal e o pós-desmame, representa um dos maiores desafios sanitários e zootécnicos. A saúde intestinal dos leitões é determinante para o desempenho, uma vez que o intestino participa não apenas da digestão e absorção de nutrientes, mas também do desenvolvimento imunológico e da defesa contra microrganismos patogênicos (GEBHARDT et al., 2020). Problemas como diarreias, mortalidade elevada e baixa eficiência alimentar estão diretamente associados a desequilíbrios intestinais. Dessa forma, compreender os fatores que afetam a saúde intestinal e propor estratégias de manejo adequadas torna-se fundamental para garantir melhor desempenho zootécnico, maior bem-estar animal e maior sustentabilidade produtiva.

Objetivo

Revisar a importância da saúde intestinal dos leitões, destacando os principais desafios enfrentados nas fases iniciais da suinocultura e apresentar estratégias de manejo e nutrição que favoreçam o equilíbrio do sistema digestório e a melhoria do desempenho produtivo.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos, livros e materiais acadêmicos especializados em suinocultura, publicados entre 2000 e 2020. As bases de dados consultadas incluíram Scielo, PubMed e Google Scholar, utilizando termos como “suinocultura”, “saúde intestinal”, “desmame de leitões” e “nutrição animal”. Foram selecionadas publicações que abordavam a relação entre microbiota intestinal, desempenho produtivo, manejo nutricional e sanitário. Após a coleta, os conteúdos foram organizados de forma temática, permitindo análise crítica sobre fatores que influenciam a saúde intestinal e avaliação de estratégias nutricionais e de manejo aplicáveis na fase inicial de criação de leitões.

Resultados e Discussão

O desmame é considerado a fase mais crítica para os leitões, pois envolve a transição abrupta da dieta líquida para a sólida, associada ao estresse social e ambiental. Esse processo ocasiona atrofia das vilosidades intestinais, redução da atividade enzimática e queda da imunidade (LALLÈS et al., 2007). Essas alterações favorecem a instalação de microrganismos patogênicos, como Escherichia coli enterotoxigênica, frequentemente relacionada a quadros de diarreia pós-desmame (FAIRBROTHER; NADEAU; GYLES, 2005).

Diante disso, alternativas nutricionais e de manejo vêm sendo estudadas para reduzir os efeitos negativos desse período. Aditivos como probióticos, prebióticos, simbióticos e ácidos orgânicos apresentam resultados promissores na manutenção da integridade intestinal, modulando a microbiota e diminuindo a necessidade de antibióticos promotores de crescimento (BEDFORD; GONG, 2018). Outro ponto relevante é o fornecimento de dietas de alta digestibilidade e a introdução gradual de alimentos sólidos antes do desmame, o que ajuda a minimizar o impacto da transição alimentar. Esses achados confirmam que estratégias nutricionais adequadas podem melhorar o desempenho e reduzir perdas econômicas.

Conclusão

A saúde intestinal dos leitões é pilar essencial da suinocultura moderna, influenciando diretamente a eficiência produtiva, a sustentabilidade e o bem-estar animal. O equilíbrio da microbiota, aliado ao manejo nutricional e sanitário adequado, é determinante para reduzir diarreias, mortalidade e perdas econômicas. Investir em estratégias que favoreçam a integridade intestinal representa medida preventiva e também ferramenta de otimização da produção.

Referências

BEDFORD, A.; GONG, J. Implications of butyrate and its derivatives for gut health and animal production. Animal Nutrition, v. 4, n. 2, p. 151-159, 2018.

FAIRBROTHER, J. M.; NADEAU, É.; GYLES, C. L. Escherichia coli in postweaning diarrhea in pigs: an update on bacterial types, pathogenesis, and prevention strategies. Animal Health Research Reviews, v. 6, n. 1, p. 17-39, 2005.

GEBHARDT, J. T. et al. Postweaning diarrhea in pigs: a review of non-colibacillosis causes. Transboundary and Emerging Diseases, v. 67, n. 1, p. 39-53, 2020.

LALLÈS, J. P. et al. Weaning: a challenge to gut physiologists. Livestock Science, v. 108, n. 1-3, p. 82-93, 2007.

LE DIVIDICH, J.; SEVE, B. Effects of underfeeding during the weaning period on growth, metabolism, and hormonal patterns in piglets. Reproduction Nutrition Development, v. 40, n. 5, p. 437-450, 2000.

LI, Y. et al. Early development of the gut microbiota and immune function in neonatal pigs. Animal Nutrition, v. 4, n. 1, p. 1-7, 2018.